

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES - BPI IBÉRIA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank


CSAM

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO _____	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	13
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	16
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 _____	18
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 ____	20
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA _____	30

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Ibéria

Tipo de Fundo:	Fundo de Investimento Aberto de Ações
Data de Início:	19 de janeiro de 2010
Objetivo:	O objetivo principal do OIC é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos orientada para a aquisição de ações, obrigações com direito de subscrição de ações, obrigações convertíveis em ações, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de ações, seja convertível em ações ou tenha a remuneração indexada a ações emitidas por sociedades portuguesas e espanholas, bem como de sociedades cuja atividade principal seja desenvolvida na península ibérica. A política de investimentos do OIC será orientada por forma a assegurar, direta ou indiretamente, a manutenção, em permanência, de pelo menos dois terços do valor líquido global do OIC aplicado em ações.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.bancobest.pt ; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O património em 31 de Dezembro de 2022 era de 3.232 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição de 462 mil euros no ano. Esta queda deveu-se à diminuição das unidades de participação (UP) do fundo em 18%, apesar das UPs terem valorizado 6.7%.

Em 2022, os principais mercados mundiais tiveram uma performance bastante negativa devido fundamentalmente ao início da guerra na Ucrânia e ao consequente agudizar da tendência inflacionista que já se vinha a sentir desde o ano anterior e que motivou uma grande alteração de política monetária dos principais bancos centrais a nível mundial.

A Reserva Federal Norte-Americana (FED) subiu a taxa de juro diretora várias vezes durante o ano,

passando de 0.25% para os 4.75%. As expectativas atuais do mercado são que as taxas de juro atinjam um máximo de 5.25% em 2023. A inflação que atingiu um pico de 9.1% em Junho já começou a desacelerar e em Dezembro já estava nos 6.5%. Contudo, a robustez do mercado de trabalho continua a preocupar a FED que já manifestou várias vezes que o seu principal objetivo é controlar a inflação mesmo que isso signifique uma recessão.

O Banco Central Europeu seguiu o mesmo diapasão e iniciou o ciclo de subidas de taxas de juro em Julho, passando gradualmente ao longo do ano a taxa marginal de depósito de -0.5% para 2.5%. O mercado espera atualmente que esta taxa de juro chegue a 3.5% ao longo de 2023.

Em 2022, as receitas do turismo em Espanha superaram o ano de 2019 por 1.4%, mesmo com volumes ainda ligeiramente abaixo do pico. O turismo representa cerca de 12% da economia espanhola. Esta é um dos motivos para o bom desempenho da economia espanhola que deverá crescer cerca de 5.2% em 2022. Na maioria das sondagens realizadas ao longo do ano o Partido Popular passou a liderar nas intenções de voto para as legislativas. Contudo, as sondagens mostram que estaria bastante aquém dos deputados necessários para uma maioria absoluta, e que, para governar, poderia ter que depender do partido de extrema-direita Vox.

Em Portugal, realizaram-se eleições legislativas que ficaram marcadas pela vitória com maioria absoluta do Partido Socialista, que poderá implementar o seu programa, dispensando negociações com os partidos de extrema-esquerda que suportaram o Governo nos últimos 6 anos. Em Portugal, a economia cresceu 6.7% em 2022, o valor mais alto desde 1987.

Os sectores de Serviços Públicos (Utilities) e Financeiro continuaram a ser os principais pesos do fundo. Durante o ano, as principais alterações foram o aumento do peso em Energia e a redução do peso em Bens Duradouros.

O aumento de Energia deveu-se ao incremento de posição na Galp que, sendo uma petrolífera, beneficia fortemente com a subida do preço do petróleo. Com o desencadear da guerra, o preço médio do barril de Brent foi de \$99 em 2022, o que compara com uma média de \$71 em 2021.

A redução do peso em Bens Duradouros justifica-se pela diminuição da posição em Jerónimo Martins. Ao longo do ano, a empresa apresentou excelentes resultados operacionais com as vendas em superfície comparável na Polónia a subirem 20.6% em 2022. No entanto, a empresa foi dando uma mensagem cautelosa em relação à evolução da margem na Polónia devido às pressões inflacionistas e outros potenciais impactos da guerra do outro lado da fronteira. Apesar de tudo, nos primeiros 9 meses do ano a pressão nas margens era de apenas 10pb.

Perspetivas para a economia global em 2023

2022 não vai ser um ano de boa memória para os investidores, sendo marcado por um dos piores das últimas décadas ao nível do desempenho dos ativos obrigacionistas. Nunca antes tínhamos assistido a perdas de dois dígitos nos índices de obrigações governamentais quer nos EUA, quer na Europa. Depois de vários anos em que os bancos centrais se posicionaram como “amigos” dos investidores, diminuindo a volatilidade e injetando liquidez nos mercados, em 2022 essa postura mudou radicalmente.

Em vez de impedir os impactos económicos mais negativos de uma guerra na Europa, os bancos centrais agravam os mesmos subindo as taxas de juros, sendo que nos EUA esta subida é a mais rápida de sempre. Esta mudança de atitude resultou do aparecimento de uma inflação que, ao contrário da “narrativa” do final de 2021, não se revelou transitória. A guerra na Ucrânia gerou uma pressão nos preços de energia que alimentou uma dinâmica inflacionista que tinha sido iniciada no período pós-covid, tornando os impactos que pareciam temporários mais persistentes.

2023 é um ano particularmente difícil de projetar, uma vez que se perspetiva um abrandamento económico que será tanto mais prolongado quanto mais agressiva e permanente for a postura restritiva dos bancos centrais. Passados quase três anos de pandemia, é legítimo afirmar que os bancos centrais injetaram demasiada liquidez na economia para prevenir o colapso económico, tendo sido os causadores

da atual inflação. Sendo apontados como os culpados da atual crise, parecem pressionados a conter a inflação, subindo as taxas de juro a um nível e a um ritmo anteriormente impensável. Esta postura, aumenta as probabilidades de se repetir o erro, mas desta vez de sinal contrário, impondo políticas monetárias mais restritivas do que o necessário. Portanto, a variável chave que vai ditar a postura dos bancos centrais e os consequentes impactos na economia será a inflação e o quão esta se pode aproximar de níveis mais próximos do desejado pelos decisores de política monetária.

A Zona Euro terá não só de enfrentar um impacto nas condições financeiras por via do aumento dos juros, mas também devido a uma dependência do ponto de vista energético, apesar do panorama, neste último aspeto, se perspetivar mais favorável, tendo em conta uma redução do consumo de gás natural (ajudada também por um inverno menos rigoroso) e níveis de armazenamento substancialmente acima da média dos últimos anos. A Europa tem também um mercado laboral menos apertado do que nos EUA e uma guerra na região, o que gera uma combinação que pressiona negativamente as perspetivas económicas para a região.

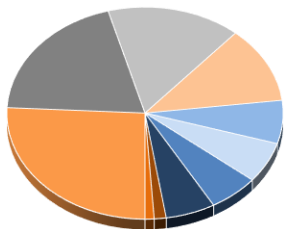
Por sua vez, os EUA estão mais avançados no ciclo do que a Europa e são independentes do ponto de vista energético, pelo que poderão ultrapassar 2023 com menor dificuldade. No entanto, o mercado de trabalho norte-americano apresenta atualmente mais problemas porque a taxa de participação da população ativa tem diminuído, como consequência de algumas alterações de atitude após a pandemia de Covid-19. Esta mudança tem gerado várias lacunas laborais no EUA, que têm sido agravadas pela menor migração, assim como pela queda estrutural das taxas de fertilidade. A performance económica dos EUA estará dependente da velocidade da queda do ritmo de subida dos salários. Depois de assistirmos a ganhos salariais entre 5-6% em 2022, se esse valor estabilizar em torno dos 3-4%, podemos assistir a uma mudança de atitude por parte da Fed.

A China encontra-se num estágio económico diferente, uma vez que não teve a forte recuperação pós-covid, pelo que as dinâmicas inflacionistas no país são mais contidas. Aliás, o principal problema da China não é a inflação, mas o crescimento, que tem vindo a ser limitado pela política de covid-zero e os sucessivos confinamentos na região. No entanto, no final de 2022 o governo chinês decidiu retirar a generalidade das restrições impostas, o que pode fazer antever uma surpresa positiva do crescimento económico na China em 2023, o que poderá contrabalançar os efeitos negativos das políticas monetárias restritivas da Europa e dos EUA e assim fornecer um catalisador para a recuperação dos mercados.

Em 2022, a forte subida das taxas de juros foi a principal razão da performance negativa dos mercados em 2022, até porque o desempenho operacional das empresas em termos de resultados empresariais foi bastante razoável. Em 2023, a evolução das taxas de juro deverá novamente ser o principal fator determinante do desempenho dos mercados acionistas. A incerteza subjacente aos impactos da subida dos juros na economia pode levar à continuação da revisão em baixa dos resultados das empresas. No entanto, caso a inflação dê maiores sinais de moderação, os mercados poderão assistir a reversões das quedas provocadas pela atual política monetária. O sentimento pessimista e as avaliações mais atrativas conseguiram igualmente limitar quedas mais pronunciadas em 2022 e deverão igualmente limitar evoluções negativas dos índices em 2023.

Depois de termos assistido a um dos piores anos de sempre em ativos obrigacionistas, as perspetivas futuras na classe melhoraram de forma significativa. Com as taxas de juro governamentais a dois anos nos EUA e na Alemanha a níveis atrativos é possível construir carteiras com rentabilidade esperada positiva sem demasiado risco de taxa de juro, o que deverá permitir aos portfolios uma maior almofada para lidar com as adversidades. No entanto, depois de perdas de dois dígitos, a recuperação das mesmas estará dependente da evolução da parte mais longa da curva e, neste aspeto, o foco estará na evolução da inflação. Dentro da classe, as componentes de obrigações de governos e de empresas de melhor qualidade creditícia são as que revelam uma maior atratividade (melhor relação risco/retorno). Adicionalmente, será de privilegiar obrigações de duração mais baixa, uma vez que a visibilidade sobre a rapidez da queda da inflação é ainda reduzida.

Distribuição sectorial dos activos do Fundo em 31-12-2022



- Serviços Públicos 24,76%
- Bens Duradouros 15,04%
- Telecomunicações 6,32%
- Matérias-primas 5,62%
- Saúde 1,34%
- Financeiro 19,07%
- Energia 11,22%
- Industrial 5,96%
- Tecnologia 5,57%
- Consumo Doméstico 1,02%

Principais Títulos em Carteira

Iberdrola SA	9,4%
Banco Bilbao Vizcaya Argenta	7,2%
Industria de Diseno Textil	6,6%
Edp-Energias de Portugal SA	5,8%
Galp Energia Sgps Sa-B Shrs	4,7%

Condições de Investimento em 31.12.2022

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1,445%
Resgate	0%	Depositário	0,080%

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

De acordo com a alínea a), do nº 2 do artigo 161º da Lei nº 16/2015, informamos que durante o exercício de 2022 foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	45	2 528 478 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	4	95 312 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	463 735 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	840 246 €
Sub-total Colaboradores Identificados		
Restantes colaboradores**	30	1 129 185 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	41	651 549 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	70 393 €
Outros Colaboradores Identificados *	8	315 443 €
Restantes colaboradores**	30	265 713 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

** Inclui colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2022.

*** A 31 de dezembro de 2022 a Sociedade Gestora tinha um total de 39 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2013	19,37%	14,19%	5
2014	-7,76%	19,21%	6
2015	8,47%	17,95%	6
2016	-5,88%	20,85%	6
2017	18,65%	10,18%	5
2018	-11,47%	13,09%	5
2019	17,84%	11,29%	5
2020	-6,21%	33,85%	7
2021	21,42%	14,33%	5
2022	6,74%	16,91%	6

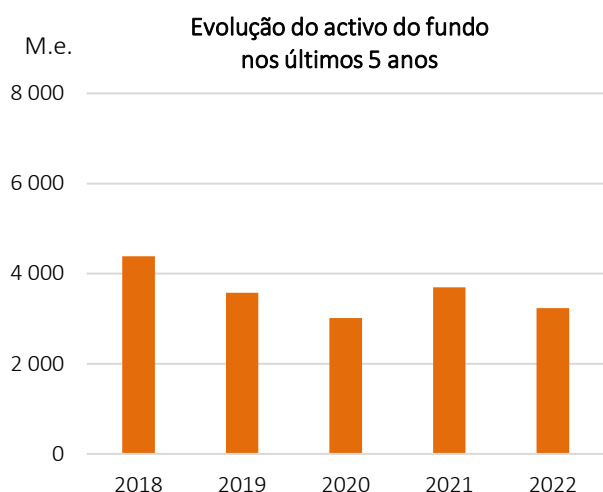
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2022

1 Ano	6,7%
3 Anos	6,7%
5 Anos	4,9%
Desde o início	2,5%

Movimentos de unidades de participação

	2022
UP em circulação no início do período	575 056
UP emitidas em 2022	62 071
UP resgatadas em 2022	165 740
UP em circulação no final do período	471 387

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2021	31-12-2022
Valores mobiliários	3 566 255	3 100 463
Saldos Bancários	136 309	149 082
Outros activos	4 367	1 449
Total dos activos	3 706 930	3 250 994
Passivo	12 704	18 626
Valor líquido de Inventário	3 694 227	3 232 368

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	941 620	1 089 125	-	1 089 125	35%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	1 839 245	2 011 338	-	2 011 338	65%
TOTAL	2 780 865	3 100 463	-	3 100 463	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	518 661	515 043
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	614 189	1 236 931

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a ter que incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.
- Integrandos critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2022, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) a adesão à iniciativa de diálogo colaborativo Advance; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2022, a BPI Gestão Ativos votou em 7.862 propostas em 455 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2022, a BPI Gestão de Ativos realizou 153 engagements individuais e coletivos com 123 empresas diferentes.

Para mais informações sobre o processo das atividades de envolvimento é possível consultar o Relatório Anual de Envolvimento publicado no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo compliance operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

- As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Exercício

Nada a reportar.

Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 24 de março de 2023

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

ATIVO						PASSIVO			
Código	Designação	31.12.2022			31.12.2021		Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido	31.12.2022	31.12.2021	
	Outros Ativos								
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM								
33	Ativos Intangíveis das SIM								
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>								
	Carteira de Títulos								
21	Obrigações								
22	Ações	2 780 865	470 248	(150 650)	3 100 463	3 566 255			
23	Outros Títulos de Capital								
24	Unidades de Participação								
25	Direitos								
26	Outros Instrumentos da Dívida								
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	2 780 865	470 248	(150 650)	3 100 463	3 566 255			
	Outros Ativos								
31	Outros ativos								
	<i>Total de Outros Ativos</i>								
	Terceiros								
411+...+418	Contas de Devedores	1 449			1 449	4 367			
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	1 449			1 449	4 367			
	Disponibilidades								
11	Caixa								
12	Depósitos à Ordem	149 082			149 082	136 309			
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso								
14	Certificados de Depósito								
18	Outros Meios Monetários								
	<i>Total das Disponibilidades</i>	149 082			149 082	136 309			
	Acréscimos e diferimentos								
51	Acréscimos de Proveitos								
52	Despesas com Custo Diferido								
53	Outros acréscimos e diferimentos								
59	Contas transitórias ativas								
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>								
	TOTAL DO ATIVO	2 931 396	470 248	(150 650)	3 250 994	3 706 930			
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				471 387	575 056			
	Capital do OIC								
61	Unidades de Participação					2 356 937	2 875 280		
62	Variações Patrimoniais					(106 479)	45 001		
64	Resultados Transitados					773 946	157 539		
65	Resultados Distribuídos								
67	Dividendos Antecipados das SIM								
66	Resultados Líquidos do Período					207 964	616 407		
	<i>Total do Capital do OIC</i>					3 232 368	3 694 227		
	Provisões Acumuladas								
481	Provisões para Encargos								
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>								
	Terceiros								
421	Resgates a Pagar a Participantes					11 958	5 996		
422	Rendimentos a Pagar a Participantes								
423	Comissões a Pagar					5 655	6 020		
424+...+429	Outras contas de Credores					210	235		
43+12	Empréstimos Obtidos								
44	Pessoal								
46	Acionistas								
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					17 823	12 250		
	Acréscimos e diferimentos								
55	Acréscimos de Custos					803	453		
56	Receitas com Provento Diferido								
58	Outros Acréscimos e Diferimentos								
59	Contas transitórias passivas								
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					803	453		
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO					3 250 994	3 706 930		
	Valor Unitário da Unidade Participação					6.8571	6.4241		

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euros)

Data: 31.12.2022

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
711+718	Juros e Custos Equiparados			812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
719	De Operações Correntes	2		811+814+827+818	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Correntes	1	
722+723	Comissões e Taxas				De Operações Extrapatrimoniais		
724+...+728	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 011	3 629	822+...+824+825	Rendimento de Títulos		
729	Outras Operações Correntes	52 519	51 859	829	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	127 433	85 846
	De Operações Extrapatrimoniais				De Operações Extrapatrimoniais		
732+733	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Ganhos em Operações Financeiras		
731+738	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 914 383	5 004 763	831+838	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 064 899	5 601 490
739	Outras Operações Correntes			839	Outras Operações Correntes		
	Em Operações Extrapatrimoniais				Em Operações Extrapatrimoniais		
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	9 906	5 980	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	24	
7412+7422	Impostos Indirectos	4 238	3 765				
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>6 192 357</u>	<u>5 687 336</u>
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 286	847				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>5 984 344</u>	<u>5 070 844</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	1 068	271	883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	1 019	186
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>1 068</u>	<u>271</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>1 019</u>	<u>186</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>207 964</u>	<u>616 407</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>6 193 376</u>	<u>5 687 522</u>		TOTAL	<u>6 193 376</u>	<u>5 687 522</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	275 939	678 944	F - E	Resultados Eventuais	(49)	(85)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais			B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	222 108	626 153
				B+D+F-A-C-			
B-A	Resultados Correntes	208 013	616 492	E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	207 964	616 407

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES – BPI IBÉRIA REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro)

Data: 31.12.2022

Descriminação dos Fluxos	31.12.2022	31.12.2021
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	412 987	705 254
Subscrições de unidades de participação	412 987	705 254
Pagamentos:	(1 076 847)	(643 246)
Resgates de unidades de participação	(1 076 847)	(643 246)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(663 860)	62 008
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	1 872 344	1 900 678
Venda de títulos e outros activos da carteira	1 751 974	1 820 032
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	117 674	78 999
Outros recebimentos relacionados com a carteira	2 695	1 647
Pagamentos:	(1 137 961)	(1 869 287)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(1 135 666)	(1 865 624)
Comissões de Bolsa suportadas	(1 147)	(2 510)
Comissões de corretagem	(860)	(1 120)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(287)	(33)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	734 383	31 391
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	500	-
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	500	-
Pagamentos:	(500)	-
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(500)	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	-	-
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	1	-
Juros de depósitos bancários	1	-
Pagamentos:	(57 750)	(55 925)
Comissão de gestão	(48 986)	(47 200)
Comissão de depósito	(2 712)	(2 613)
Juros devedores de depósitos bancários	(2)	-
Impostos e taxas	(5 119)	(4 852)
Outros pagamentos correntes	(930)	(1 259)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(57 750)	(55 925)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	12 773	37 474
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Disponibilidades no início de período	136 309	98 834
Disponibilidades no fim do período	149 082	136 309

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Ibéria Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 29 de dezembro de 2009, tendo iniciado a sua atividade em 19 de janeiro de 2010. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a realização de aplicações de capitais em ações ou outros instrumentos de remuneração indexada a ações de sociedades portuguesas e espanholas, bem como de sociedades cuja atividade principal seja desenvolvida na Península Ibérica.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2022
Valor base	2 875 280	310 355	(828 698)				2 356 937
Diferença p/Valor Base	45 001	102 632	(254 111)				(106 479)
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	157 539				616 407		773 946
Resultados do período	616 407				(616 407)	207 964	207 964
Total	3 694 227	412 987	(1 082 809)	-	-	207 964	3 232 368
Nº de Unidades participação	575 056	62 071	(165 740)				471 387
Valor Unidade participação	6.4241	6.6534	6.5331				6.8571

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	6.8571	3 232 368	471 387
	30-09-22	6.0916	2 944 660	483 398
	30-06-22	6.7140	3 470 094	516 842
	31-03-22	6.5913	3 354 945	508 993
Ano 2021	31-12-21	6.4241	3 694 227	575 056
	30-09-21	6.3397	3 491 642	550 756
	30-06-21	6.0107	3 277 581	545 289
	31-03-21	5.7349	3 038 994	529 916
Ano 2020	31-12-20	5.2909	3 018 120	570 437
	30-09-20	4.3707	2 538 112	580 711
	30-06-20	4.6216	2 705 404	585 382
	31-03-20	4.3148	2 494 533	578 131

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	4
0.5% <= Ups < 2%	33
Ups < 0.5%	811
TOTAL	848

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Ações	1 132 850	-	1 751 955	-	2 884 806	-
Direitos	-	-	19	-	19	-
Total	1 132 850	-	1 751 974	-	2 884 825	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Ações						
BANCO COMERCIAL PORTUGUES (BCP)	115 581	2 258	(1 671)	116 168	-	116 168
EDP- ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.	178 000	11 833	(334)	189 499	-	189 499
GALP ENERGIA SGPS SA-B SHRS	118 421	35 421	-	153 842	-	153 842
GREENVOLT ENERGIAS RENOVAVEIS SA	20 252	10 316	-	30 568	-	30 568
JERONIMO MARTINS	93 662	40 131	-	133 793	-	133 793
NAVIGATOR CO SA	112 773	7 229	(11 029)	108 974	-	108 974
NOS SGPS SA	141 451	15 331	(4 578)	152 204	-	152 204
REDES ENERGETICAS NACIONAIS	63 748	3 143	-	66 891	-	66 891
SONAE SGPS	97 731	40 590	(1 137)	137 185	-	137 185
	941 620	166 252	(18 748)	1 089 125	-	1 089 125
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
ACCIONA ENERGIAS RENOVABLES SA	26 730	9 410	-	36 140	-	36 140
ACERINOX SA	49 923	-	(7 872)	42 051	-	42 051
AENA SME	16 975	-	(553)	16 422	-	16 422
AMADEUS IT HOLDING SA	136 541	-	(25 119)	111 422	-	111 422
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	157 317	77 892	(85)	235 124	-	235 124
BANCO DE SABADELL SA	75 156	10 193	-	85 349	-	85 349
BANCO SANTANDER	87 047	2 430	(5 030)	84 448	-	84 448
BANKINTER SA	71 319	23 955	-	95 274	-	95 274
CELLNEX TELECOM SAU	14 725	735	-	15 460	-	15 460
COMPANIA DISTRIBUC.INTEGRAL LOGISTA	17 552	8 408	-	25 960	-	25 960
EDP RENOVAVEIS SA	92 247	18 885	-	111 132	-	111 132
ENAGAS SA	80 043	-	(23 346)	56 697	-	56 697
ENDESA, SA	92 858	-	(16 322)	76 536	-	76 536
FERROVIAL SA	96 915	11 704	(707)	107 913	-	107 913
GREENERGY RENOVABLES	16 995	-	(3 135)	13 860	-	13 860
GRIFOLS SA	37 724	-	(14 784)	22 940	-	22 940
GRIFOLS SA B	27 259	-	(6 901)	20 358	-	20 358
IBERDROLA SA	257 693	48 822	(213)	306 302	-	306 302
IBERSOL SA	34 456	-	(1 336)	33 120	-	33 120
INDITEX SA	227 676	7 732	(20 182)	215 226	-	215 226
INDRA SISTEMAS, SA-A	56 051	12 641	-	68 693	-	68 693
REPSOL SA	88 522	63 537	(39)	152 019	-	152 019
TELEFONICA	42 765	196	(6 278)	36 683	-	36 683
VIDRALA SA	34 754	7 456	-	42 210	-	42 210
	1 839 245	303 995	(131 902)	2 011 338	-	2 011 338
TOTAL	2 780 865	470 248	(150 650)	3 100 463	-	3 100 463

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2021	Aumentos	Reduções	31.12.2022
Depósitos à ordem	136 309	2 285 831	2 273 058	149 082
TOTAL	136 309	2 285 831	2 273 058	149 082

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei nº 56/2018, de 09 de julho e alterado pela Lei nº 35/2018, de 20 de julho.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano;
- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu

presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e

- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.
- iv) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.
- v) Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” na demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte imputável ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão apresenta uma componente fixa calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,445% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente.

O custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,080% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC. O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	150 650	5 762 577	5 913 227	-	-	-
Direitos	-	1 156	1 156	-	-	-
Depósitos	-	-	-	2	-	2
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	44 614	3 967	48 582
de Depósito	-	-	-	2 470	220	2 690
Taxa de Supervisão	-	-	-	1 200	-	1 200
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	1 150	-	1 150
Taxa de Corretagem	-	-	-	860	-	860
Outras	-	-	-	47	-	47
TOTAL	150 650	5 763 733	5 914 383	50 344	4 187	54 531

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	470 248	5 593 496	6 063 743	-	-	127 433	127 433
Direitos	-	1 156	1 156	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL	470 248	5 594 652	6 064 899	1	-	127 433	127 433

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2022	31.12.2021
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	85	34
Imposto do selo VLGF	2 075	1 663
Imposto do selo - Comissão Gestão	1 943	1 916
Imposto do selo - Comissão Deposito	108	106
Imposto do selo - Comissão Research	28	46
	4 238	3 765
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	9 906	5 980
	9 906	5 980
TOTAL	14 144	9 746

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	3 100 463			3 100 463

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

O OIC não tem exposição a instrumentos financeiros derivados a 31 de dezembro de 2022.

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR relativo por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

Dada a especificidade do investimento do OIC, o VaR relativo ao índice Compósito entre PSI 20 e IBEX (ticker PSI 20 Index e IBEX Index) é considerado aquele que melhor se adequa à política de investimento do OIC na medida em que a composição do índice reflète a possível volatilidade dos

investimentos da carteira sem derivados.

O IBEX 35 é constituído pelas 35 ações mais líquidas do mercado espanhol, enquanto que o PSI 20 é composto pelas ações das vinte maiores empresas cotadas na bolsa de valores de Lisboa e reflete a evolução dos preços dessas ações, que são as de maior liquidez entre as negociadas no mercado nacional. A capitalização bolsista que compõem estes dois índices é ajustada pelo free float.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

Custos	(Valores em Euro)	
	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	50 525	1.50%
Comissão de Deposito	2 797	0.08%
Taxa de Supervisão	1 200	0.04%
Custos de Auditoria	98	0.00%
Custos Research	710	0.02%
Outros custos correntes	2 600	0.08%
Total	57 930	
Taxa de Encargos correntes		1.72%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

